



FAKE OU FATO? A Educomunicação como alavanca para o letramento midiático

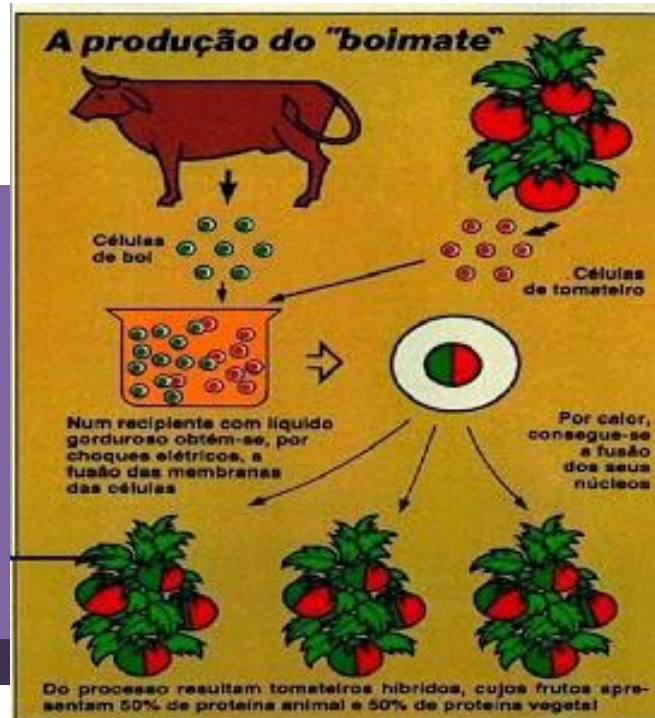
autor

email@gmail.com

Você já viu um Boimate?



Disponível em:
<https://www.ocafezinho.com/2014/11/28/mais-um-boimate-da-veja/>



Ciência

Fruto da carne

Engenharia genética funde animal e vegetal

Familiarizados com as delicadas estruturas das células, os cientistas que trabalham com engenharia genética conseguem há quatro anos produzir microorganismos híbridos, originários de dois ou mais tipos distintos de células. O processo só funcionava, porém, para unir células de animais entre si ou de vegetais com outras células vegetais. Agora, num ousado avanço da biologia molecular, dois biólogos da Universidade de Hamburgo, na Alemanha, fundiram pela primeira vez células animais com células vegetais — as de um tomateiro com as de um boi. Deu certo. Barry MacDonald e William Wimpey, que fizeram a experiência, obtiveram como resultado um tomateiro capaz de produzir frutos parecidos com tomates mas dotados de uma casca mais resistente e de

uma polpa muito mais nutritiva. Os "boimates" têm 50% de proteína vegetal e 50% de proteína animal. No todo, seu valor protéico é quarenta vezes maior que o dos tomates comuns.

"Esses tomates híbridos têm um futuro promissor na alimentação de pessoas e animais", diz MacDonald. "Basta produzi-los comercialmente a custos baixos." Isso ainda não é possível. A experiência dos pesquisadores alemães, porém, permite sonhar com um tomateiro do qual já se colha algo parecido com um filé ao molho de tomate. E abre uma nova fronteira científica. "Os biólogos alemães conseguiram alterar o curso da lei natural, que impede a reprodução de indivíduos de espécies diferentes", diz Ricardo Brentane, engenheiro genético da Universidade de São Paulo. "Essa subversão é estimulante para todo pesquisador."

Para chegar ao seu tomate especial, os dois cientistas valeram-se de uma nova técnica de fusão de núcleos de células que utiliza choques elétricos e calor. Algumas células de tecidos de um tomateiro e de um boi foram imersas em um líquido gorduroso onde, através de um eletrodo, receberam choques elétricos intermitentes que duram apenas 1 bilionésimo de segundo cada um. Esses choques rasgam as membranas externas e dos núcleos celulares — sem, contudo, matar a célula — permitindo que eles se fundam mais tarde, depois de colocados num forno a 40,° centígrados. Em seguida, as estruturas celulares resultantes da fusão, os híbridos, são submergidas em um caldo nutritivo. Finalmente, os híbridos brotam e se transformam em mudas de tomateiro modificadas e prontas para gerar um fruto que jamais existiu antes.

Acabei de receber um Whats...
**Em 2019 Facebook
será pago?**

facebook



<http://www.marciacarioni.info/2013/07/facebook-sera-pago-ou-nao-saiba-da.html>

**FAKE ou
FATO?**

O que são as Fake News?

O termo *fake news* é usado para se referir a notícias falsas ou imprecisas que são publicadas, majoritariamente, na Internet. Tal expressão não é nova que significa literalmente "notícias falsas", em português



O termo ganhou popularidade após o candidato Donald Trump, fazer uso deste artifício (lançar notícias falsas na mídia) durante as últimas eleições presidenciais dos Estados Unidos, em 2016.

No ano de 2017 o dicionário Collins considerou o termo *fake news* como a palavra mais utilizada no ano!

Mas então o que podemos fazer
para proporcionar uma imersão
no letramento midiático e
posteriormente a identificação
de uma *fake news*?

Educar por meio da comunicação, comunicar através da educação

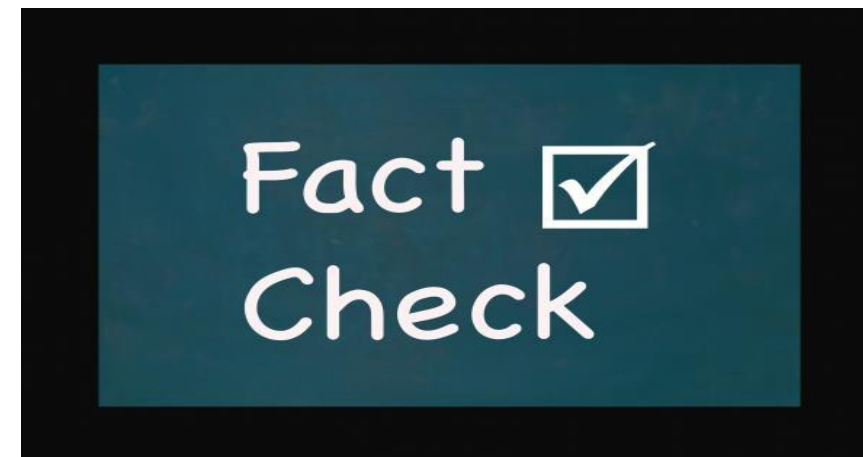
Trabalhar os processo de Educomunicação na escola é uma tentativa de transformar o fluxo de informação em um processo de “mão dupla”, no qual as pessoas que recebem informação também as produzem. Este processo vai levar ao empoderamento do individuo que passa a compreender a informação e a relê-la para o contexto no qual está inserido. Que tal conhecer um pouco mais sobre a Educomunicação e como utilizá-la em sala de aula para evitar a difusão de Fake News?



Vamos trabalhar a checagem de informação evitando que uma informação falsa se espalhe!



- **Nunca compartilhe antes de ler**
- **Verifique se o site é verdadeiro** - Conhecer o site onde a notícia foi publicada é um passo fundamental para avaliar se uma informação é verdadeira ou Fake News. Para isto faça busca na Internet para conhecer a fonte da notícia.
- **Faça uma busca no Google ou em outros buscadores sobre o tema da notícia**
- **A notícia tem data? É recente?**
- **A notícia é assinada? Por quem?**
- **Desconfie de notícias bombásticas**
- **Não confie em links compartilhados nas redes sociais**



Muito importante!!!

A Notícia de forma específica possui uma linguagem clara, precisa e objetiva, uma vez que se trata de uma informação e, por isso, tudo que é relatado precisa estar claro, de modo a fazer com que a mensagem seja transmitida de forma adequada.

As notícias em geral respondem às seguintes perguntas: **QUEM fez O QUÊ, QUANDO, ONDE, COMO e POR QUE**, que constituem os elementos principais da notícia.

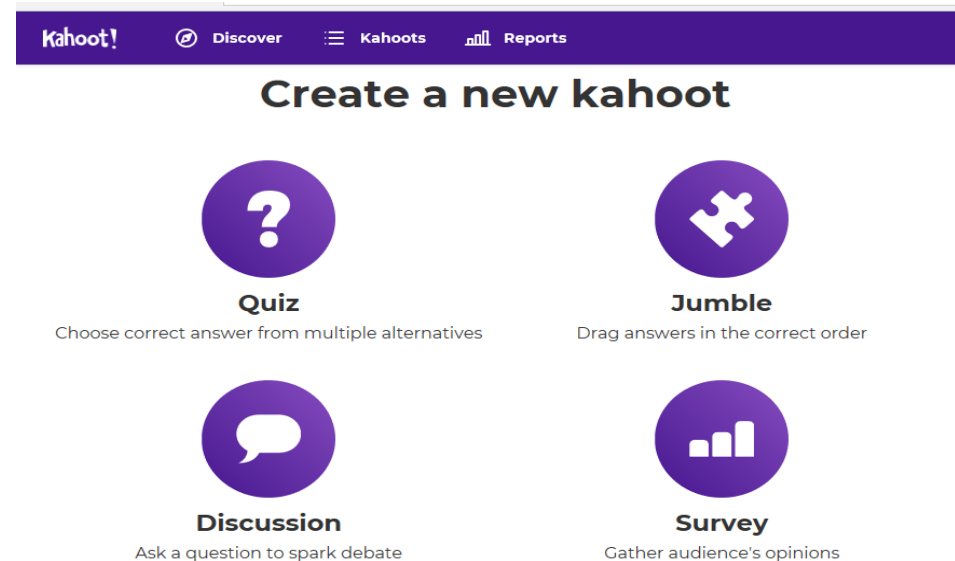


“Você sabe o que são notícias falsas?”,

A ideia é realizar uma pesquisa com os estudantes! Para a realização desta atividade é possível utilizar aplicativos como:

O Kahoot – que é um aplicativo intuitivo e divertido.

<https://kahoot.com/welcomeback/> ou mesmo um Google forms.



O que eu escrevo não é uma Fake News!

O objetivo desta atividade é ensinar os alunos a checarem as informações.

Proposta: Produzir um texto de 20 linhas utilizando a internet como fonte de busca.



Lembrar: A informação tem data?
A pessoa que escreveu assina?
A pessoa tem outros textos publicados?
O site em que ela publicou é confiável?

Não deixe de utilizar a tecnologia nesta atividade...

Hora da Fake!

A proposta é que um grupo de alunos crie e compartilhe uma “fake news” para os demais, como por exemplo: o recreio terá mais tempo, ou que no dia seguinte não haverá aula, ou ainda que na semana seguinte terá um passeio gratuito para algum lugar bem legal.

O Objetivo é refletir com o grupo o quanto as pessoas são vulneráveis as Fake News.



Reflexão:

A leitura se torna plena quando o leitor chega à interpretação dos aspectos ideológicos do texto, das concepções que às vezes sutilmente estão embutidas nas entrelinhas.

O ideal é que o aluno consiga perceber que nenhum texto é neutro, que por trás das palavras mais simples, das afirmações mais triviais existe uma visão de mundo, um modo de ver as coisas, uma crença.

